

**Alternativas para a Galileu Bicudo**

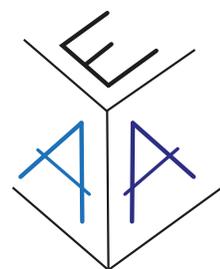
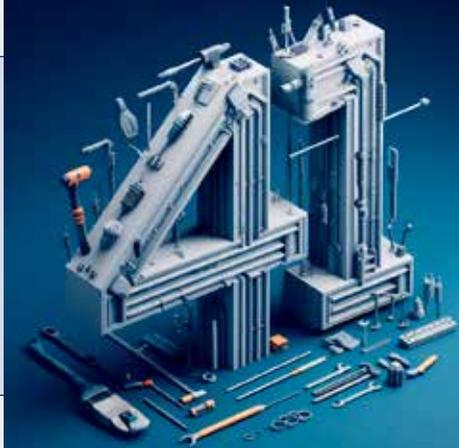
**P6**

**Cuidados com o jardim no outono**

**P7**

**Pintar azulejo vale a pena?**

**P8**



AEA | ITU

# Jornal AEA-Itu

Abril  
de 2024



Jornal da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu | [www.aeaitu.com.br](http://www.aeaitu.com.br)

# ITU CRESCER

**Novas indústrias e edifícios residenciais em Itu: quais são as implicações? • P.9**

**E mais!**

**Participação da AEA-ITU em diversos eventos!**

AEA-Itu

# AEA-Itu representada em reunião da UNASP



No dia 6 de abril, representantes de diversas associações ligadas à atividade da Engenharia se reuniram na cidade de Apiaí para o 1º Encontro dos Profissionais da Engenharia do Alto Vale do Ribeira, promovido pela UNASP (União das Associações do Sudoeste Paulista).

A Presidente Melissa Membrive e o vice Julio Cesar Ribeiro representaram a associação no evento, que trouxe uma palestra especial sobre Crédito de Carbono, participação de representantes do CREA-SP e conteúdos relacionados à Mútua, incluindo o programa Mútua Mais Azul para renegociação de dívidas junto ao Serasa.

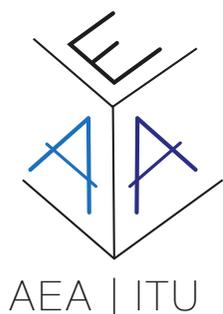
Foram apresentados detalhes sobre a fiscalização do CREA em conjunto com o MTE em empreendimentos imobiliários na região de Sorocaba, incluindo as cidades de Salto e Itu, e anunciada uma força-tarefa que teve início no dia 8 de abril com a abertura na AEAS Sorocaba, tendo como foco a fiscalização em eventos itinerantes, circos, festas em praças etc.

Entre outros temas importantes discutidos pelos representantes estiveram mudanças constantes nas exigências dos termos, dificuldades com orçamentos, procedimentos de prestação de contas, o “Empreender Mulher”, readequação do TCV 2023-2024 e TCV 2024-2025, bem como benefícios como Plano de Saúde da Intermédica, entre outros.

Sobre a agenda, ficou deliberado que novos encontros estão agendados para acontecer em maio (Piedade, em data a ser definida), junho (dia 8, em Tatuí) e agosto (dia 10, em Itapeva). ●

## AEA-Itu

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itu



Rua Arquiteto Márcio João de Arruda,  
nº 300, Bairro Vila Leis, Itu - SP  
CEP 13309-083

**CREA-SP:** (11) 4024-6456

**AEA-Itu:** (11) 4024-5033

**E-mail:** [aeaitu@uol.com.br](mailto:aeaitu@uol.com.br)

**Website:** [www.aeaitu.com.br](http://www.aeaitu.com.br)

## Diretoria - Gestão 2024/2026

**Presidente:** Eng.<sup>a</sup> Civil Melissa Membrive

**Vice Presidente:** Eng. Eletr. Julio Ribeiro

**Primeiro Secretário:** Eng. Químico Francisco Faus

**Segundo Secretário:** Eng. Eletr. Fábio Luis Tabaraci

**Primeiro Tesoureiro:** Eng. Civil Fernando Gomide

**Segundo Tesoureiro:** Eng. Mec. e Seg. Trab. Alex Demetrius

**Diretor Sócio Cultural:** Arq.<sup>a</sup> Natália Santos

**Diretor de Fiscalização:** Eng. Civil Renato Mohrle

**Diretor da Área Civil:** Eng. Civil Felipe Mendes

**Diretor da Área Industrial:** Eng. Mec. e Seg. Trab Sandro Fereira

**Diretor da Área Agrônômica:** Eng. Agr. Allan Ourives

**Diretor da Área Esportiva:** Eng. Eletr. José Abrantes

**Diretor da Área Arquitetura:** Arq.<sup>a</sup> Raquel Lui

**Diretor Relações Públicas:** Arq.<sup>a</sup> Maria Regina Araujo

**Diretor de Patrimônio:** Arq. José Quirino

## Expediente

### Conteúdo:

Parla! Assessoria em Comunicação & Jornalismo Empresarial

[www.parlaassessoria.com.br](http://www.parlaassessoria.com.br)



### Publicação:

FoxTablet | Editora de publicações impressas e digitais

[www.foxtablet.com.br](http://www.foxtablet.com.br)



**Jornalista Responsável:** Paulo Stucchi [MTB 070.557]

**Diagramação:** Jean-Frédéric Pluvintage

**Tiragem:** 1.000 exemplares

AEA-Itu

## AEA-Itu realiza evento Painel Econômico na Construção Civil

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu (AEA-Itu) realizará no dia 8 de maio, das 17h às 20h, em sua sede, o evento Painel Econômico na Construção Civil, que pretende reunir engenheiros de diferentes setores, empreendedores, arquitetos e empresários para discutir o cenário da profissão e como Itu está envolvida nesse contexto, incluindo seu papel como importante polo de investimento, novos loteamentos abertos e fechados aprovados, novas indústrias multinacionais e nacionais, lei de incentivos fiscais, cenário econômico, entre outros temas.

Irão palestrar o engenheiro civil Eduardo Alves, o economista e professor da FGV Plínio Bernardi Junior e o gerente sênior de projetos da Atlas Copco Real State, Mauro Tibério Leite.

A sede da AEA-Itu fica na Rua Arquiteto Márcio João de Arruda, 300 - Vila Leis. ●

## AEA-Itu marca presença em mais uma reunião do CBH-SMT

No último dia 26 de março, a AEA-Itu esteve representada pelo primeiro-secretário Francisco Faus, na reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT).

Criado em 2 de agosto de 1995, em Itu, o CBH-SMT atualmente é constituído por 35 municípios, órgãos do Estado e representantes da sociedade civil organizada, totalizando 11.829 km<sup>2</sup> de área de drenagem e abrangendo uma população de 2.065.174 habitantes.

A entidade também conta com a Fundação Agência de Bacias do rio Sorocaba e Médio Tietê, criada em janeiro de 2003 para apoio técnico, administrativo e financeiro ao Comitê. ●



# PAINEL ECONÔMICO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE ITU CONVIDA VOCÊ PARA ESTE BATE-PAPO SOBRE O PANORAMA ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL QUE REUNIRÁ EMPRESÁRIOS, EMPREENDEDORES, ARQUITETOS E ENGENHEIROS DE ITU E REGIÃO.



**Eduardo L. Alves da Silva**  
Engenheiro Civil



**Plínio Bernardi Junior**  
Economista, professor da FGV,  
Secretário de Educação do  
Município de Itu



**Mauro Tiberio Leite**  
Gerente Sênior de Projetos  
Atlas Copco Real Estate Ltda

AEA-Itu

# AEA-Itu e Elétrica e Hidráulica Fanchini promoveu ida à Stella Light Tour

No dia 9 de abril, a **AEA-Itu**, em parceria com a Elétrica e Hidráulica Fanchini, realizaram a ida à Stella Light Tour, ocorrido no Pátio Go On, em Campinas. O evento contou com a palestra especial de Marcel Rodrigues Barbosa, engenheiro agrônomo e fundador da Allamanda Paisagismo, e presença de Julio Marques, coordenador do conteúdo técnico.

Em destaque, técnicas e tecnologias para iluminação em obras com as soluções Stella, especialista em iluminação que oferece soluções em tecnologia LED e na área de decoração.

“Queremos agradecer ao nosso parceiro, a Elétrica e Hidráulica Fanchini, que nos ajudou a viabilizar o acesso a esse conteúdo tão importante mostrado na Stella Light Tour”, diz Melissa Membrive, Presidente da **AEA-Itu**. “Como associação, seguimos com nosso dever de permitir que nossos associados se aproximem de eventos e profissionais que trabalham para transmitir informações, técnicas e novidades que nos ajudam a aprimorar o dia a dia da profissão.” ●



**Confira,  
as nossas  
fotos!**

AEA-Itu

# Caravana da AEA-Itu visita a Feicon 2024

Em mais um ano, a **AEA-Itu** organizou sua ida à Feicon (Feira da Construção) que aconteceu de 8 a 11 de abril, no São Paulo Expo.

A Feicon é a mais completa feira do setor de construção civil e arquitetura da América Latina e oferece oportunidades para que os profissionais da indústria possam atualizar seus conhecimentos, acessar tendências, tecnologias e novos produtos, além de se relacionar com os principais *players* do setor.

Compuseram a caravana da **AEA-Itu** a Presidente Melissa Membrive; o vice-presidente Julio Cesar Ribeiro; o engenheiro Fernando Gomide, primeiro-tesoureiro; o engenheiro eletricista José Abrantes de Andrade, diretor da área esportiva; a secretária executiva e engenheira civil Tereza Crispim; e o engenheiro Cicero Camargo. ●





Artigo

# Outono: um novo ciclo se inicia no jardim

Chegamos ao final de mais um verão com altas temperaturas e pouca chuva. Entramos agora numa nova estação, onde as plantas se preparam para o recolhimento no inverno, influenciando nossas vidas e nosso jardim



**Allan Ourives**  
Engº Agrônomo  
Engº Civil e Paisagista

## Outono: transição entre estações antagônicas

O outono traz consigo mudanças climáticas, e, também, diferentes cores à paisagem. É a estação do ano que marca a transição entre o verão e o inverno. No Hemisfério Sul,

se inicia entre os dias 20 e 21 de março e o seu término ocorre entre 20 e 21 de junho. Já no Hemisfério Norte, o seu início acontece entre os dias 22 e 23 de setembro e o seu encerramento entre os dias 21 e 22 de dezembro.

Por ser uma fase de transição entre duas estações antagônicas, o outo-

no apresenta características de ambas as estações, como por exemplo: redução de chuvas, mudanças bruscas no tempo, nevoeiros em algumas regiões, diminuição da umidade do ar, entre outras. Porém, a principal característica dessa estação é a gradativa redução da luz solar diária ao longo de sua duração.

## Árvores caducas e flores coloridas

Com o início do outono, um novo ciclo se inicia no nosso jardim. As plantas começam a se preparar para repousarem no inverno.

No outono, os dias ficam mais curtos, e algumas plantas classificadas como **caducifólias** ou **caducas** iniciam um estoque energético, retirando nutrientes de suas folhas e concentrando-os no caule. Com isso, sem nutrientes, as folhas ressecam e caem. Porém, a planta permanece viva, pois, apesar da menor intensidade de luz, ela consegue produzir energia suficiente para sustentar seu tronco e galhos, sem as folhas.

Apesar de perderem suas folhas, algumas espécies vegetais produzem um belo efeito paisagístico, como o Liquidâmbar (*Liquidambar styraciflua*), o Ácer (*Acer palmatum*), e o Resedá (*Lagerstroemia indica*).

Com o início da primavera, a temperatura volta

a se elevar, e a energia armazenada será usada para gerar novas folhas, flores e frutos.

Porém, algumas espécies aproveitam as condições do outono para florescerem. Estamos nos referindo a espécies vegetais que gostam de climas mais frios, onde conseguem mostrar toda a sua beleza. Como, por exemplo, as diferentes cores de Azaleias (*Rhododendron simsii*), o vermelho intenso das sálvias (*Salvia splendens*), os tons azulados da Hortênsia (*Hydrangea macrophylla*), os diferentes tons de rosa da Camélia (*Camellia japonica*), as diferentes cores da Flor-de-maio (*Schlumbergera truncata*), a beleza das Ipomeias (*Ipomoea sp.*), e o delicado perfume das orquídeas Cattleya (*Cattleya spp.*).

## Alguns cuidados com o jardim, no Outono

- Garanta a umidades das plantas

Com dias mais curtos e temperatura mais amena, no outono recomenda-se prestar um pouco mais de atenção em seu jardim. Durante este período devemos observar a irrigação. Dica: reduzir a frequência de irrigação e a quantidade de água, pois a evaporação é mais lenta, neste período do ano. As regas devem acompanhar a necessidade de cada espécie. Deixe sempre o solo úmido, porém não encharcado.

- Aumente a qualidade nutricional do solo

No outono há uma menor frequência e quantidade de chuvas, podendo deixar o solo do jardim um pouco ressecado. Em nossos canteiros, devemos fazer uma adubação de lenta liberação e, também, aproveitamos para incorporar ao solo elementos que possuem ação hidroretentora, ou seja, elementos que absorvem e mantem a umidade na quantidade ideal. O mais recomendado é o húmus de minhoca, que além desta função contém ótimos nutrientes para as plantas. Lembrando que cada espécie exige um tipo adequado de fertilizante.

- Faça uma limpeza nas plantas

Neste período recomenda-se fazer podas de condução e podas de limpeza, retirando folhas velhas e doentes e galhos mal posicionados. Isso permitirá a entrada de luz solar no interior das plantas que deverão florescer no inverno e na primavera. Dica: para evitar danos que possam machucar as plantas, sempre utilize tesouras de poda com pontas de tamanho adequado para cada tamanho de galho. ●

**Allan Ourives**  
(11) 99534.8122  
allan.ola@gmail.com  
www.allanourives.com.br  
@allanourives

## Artigo

# Dica de decoração: pintar azulejo vale a pena?



## Ana Clara Gizeria Arquiteta

Decorar é uma questão de unir de modo sintonizado e harmônico projetos de Engenharia e Arquitetura de modo a extrair o que há de mais belo nos elementos de um espaço (seja casa ou escritório) e, claro, atender ao que o cliente deseja.

Mas, muitas vezes, quando compramos ou alugamos um imóvel que é mais antigo, nos depa-

ramos com revestimentos que podem não combinar com seu estilo, alguns modelos que não existem mais se fosse necessário substituir ou que a cor desagrada e escurece o ambiente.

A pintura com tinta é uma das soluções para atualizar o visual e deixar com seu estilo e gosto.

### Mas de fato vale a pena?

É uma solução mais econômica (pois não é ne-

cessário trocar todos os azulejos por novos) e sem quebra-quebra. Também é uma opção que oferece resistência à água e umidade, podendo ser usada em áreas molhadas, além de ajudar a proteger do mofo e renovar os rejuntas.

Além disso, é fácil de aplicar, pode ser inclusive pintado no estilo “faça você mesmo”. Também é fácil de limpar.

Existem diversas opções de cores para todos os gostos, e, entre as vantagens, está o fato de não escorregar quando aplicado em pisos e possuir uma secagem rápida. Existem algumas marcas com opções para diversas superfícies além dos azulejos, como porcelanatos, madeira, concreto, pastilhas, vidro.

### Desvantagens

Claro, nem tudo é flores. Aqui vão alguns cuidados caso você opte por pintar os azulejos. Deve haver um cuidado na hora de limpar, pois produtos abrasivos ou de limpeza pesada podem danificar a pintura.

Além disso, a pintura precisa ser refeita de tempos em tempos para que o ambiente permaneça sempre bonito.

Se o azulejo da base for bastante escuro, e você quiser pintar com uma cor clara, provavelmente irá precisar de várias demãos. Se não preparar a superfície antes da aplicação de forma correta (como indicado pelo fornecedor) você terá dificuldade na aderência da

tinta e, possivelmente, ela começará a descascar logo.

Essa pintura é feita com uma tinta específica, é um epóxi e o custo dela é mais alto do que das tintas comuns.

### Então, no que devemos prestar atenção?

Primeiro, a tinta precisa ser epóxi. Existem vários fornecedores que vendem essa tinta, e você deve prestar atenção se a tinta que você está comprando atende àquilo que irá pintar.

Existem dois tipos:

- 3) **À base de água:** Mais fácil de aplicar, diluição feita com água, odor mais suave.
- 4) **À base de solvente:** Mais difícil de aplicar (indicaria contatar um profissional), diluição feita à base de aguarrás e odor mais forte.

É necessário prestar muita atenção nas indicações feitas pelo fornecedor antes e durante a aplicação. Você terá de seguir todas as orientações de limpeza prévia, diluição e respeitar o intervalo indicado para as demãos.

### Opções

Você pode estar se perguntando se há outra solução que poderia ser usada para cobrir seus azulejos da parede sem fazer quebra-quebra?

Você pode optar por cobrir todos os azulejos com massa corrida. A massa irá cobrir os azulejos e rejun-

te em uma superfície lisa, ou seja, não ficará marcando as emendas.

Mas fique atento pois, antes de aplicar a massa, os azulejos devem ser preparados para que a ela consiga aderir à superfície – passando primer, por exemplo.

Também é necessário verificar o tipo de massa corrida ideal para este trabalho e seguir as especificações do fabricante. Além disso, para a superfície não ficar com desnível, da parte com azulejo para a parte sem azulejo, o ideal é não só passar massa corrida apenas na área dos azulejos, mas na superfície como um todo.

Não é indicado fazer em piso e em paredes que ficarão expostos à água. O ideal é contratar um profissional para fazer esse trabalho, para que ele avalie se os azulejos estão bem fixos, para não ocasionar nenhuma rachadura, trinca ou até mesmo evitar que alguma peça solte da parede. Depois de finalizar a massa corrida, você pode pintar a parede com a cor que desejar.

### Ficou ainda com dúvida?

Não se preocupe. Contate um profissional que com certeza ele irá saber qual a melhor solução em cada caso! ●

**Ana Clara Gizeria**  
Arquiteta e Urbanista  
Esp. Neuroarquitetura  
Sócia @caza\_arq +  
@casam\_engenharia  
Contato: (11) 99735-4707

## Infraestrutura

# Itu projeta expansão econômica

Itu projeta ganhar em breve 400 lotes industriais (voltados à construção de indústrias) e, também, mil novos lotes residenciais incluindo unidades de médio e alto padrão. A informação foi divulgada pela Secretaria de Obras da Prefeitura.

A expectativa é a de que novos projetos aqueçam o município, incluindo a chegada de novas indústrias e novos edifícios residenciais.

“O Parque da Cacau Show; a empresa Atlas Copco que já está em preparativos para início das obras; a empresa Monin que deve iniciar a operação este ano; a Daypharma farmacêutica também está com o prédio quase pronto; a Brasinter em fase de terraplanagem já com parte da operação; o grupo JJV Pires irá construir uma planta de mais de 100.000 m<sup>2</sup> entre outras que já chegaram graças à lei de incentivo fiscal e a melhoria da infraestrutura da cidade. É bom destacar que a Rodovia Presidente Castello Branco é um vetor de investimentos”, salienta o engenheiro civil Eduardo Luiz Alves da Silva, que é ex-secretário de Obras da Prefeitura local.

## Castello e SP-75

De acordo com a AR-TESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) a Rodovia Presidente Castello Branco também receberá novas faixas de rolamento. O mesmo

acontecerá com a SP 75. Existe, ainda, a análise por parte do Governo Estadual para duplicação da Estrada Parque.

“O município fez a parte dele pavimentando as estradas municipais, em especial aquelas que se conectam com essas estradas estaduais como foi feito com a Estrada do Pinheirinho e a Estrada do Varejão”, diz Eduardo.

## Água

Senso comum em relação aos principais problemas que impactam no desenvolvimento de Itu, a questão da água é outro ponto que a Prefeitura espera reverter para um viés positivo em 2024, até mesmo como bandeira para atrair novos investimentos.

Segundo Eduardo, a capacidade do Sistema Mombaça foi aumentada em até seis vezes em relação a 2016. “O sistema Utu Guaçu terá capacidade duas vezes maior que o sistema Mombaça e ainda, assim que obtivermos as autorizações ambientais, a represa do Piray terá autorização para o início das obras. Com isso, não teremos mais problema de água bruta”, explica.

Para ele, os investimentos realizados (e os que estão em curso) irão sanar a incerteza em relação à segurança hídrica na cidade. “Os filtros têm condição de atender essa demanda, as caixas d’água com 1 e 2 milhões

estão em fase final de instalação e as bombas serão instaladas. Assim teremos equalizado o grande problema e conseguimos a segurança hídrica. Só que o investimento em infraestrutura de água e esgoto é infinito. Outras melhorias serão implantadas desde novas adutoras, substituição de redes antigas e ineficientes e setorização das redes, ou seja, dividir as redes da cidade para que as áreas mais altas não sofram em dias de calor intenso. Quando o consumo aumenta, os pontos altos sofrem. Havendo a possibilidade de ‘fechar’ alguns setores em especial os pontos baixos, todos serão atendidos por igual. Chegaremos lá. Isso leva tempo e temos que trabalhar nas prioridades”, analisa.

“A cidade de Itu tem boa infraestrutura para atender a demanda de novos loteamentos e novas indústrias. Temos várias rodovias que cruzam o município. Muitas delas terão novos investimentos conforme já foi comentado. Temos aeroportos próximos ao município. Temos uma boa rede hoteleira que irá aumentar em breve. Temos mão de obra e profissionais capacitados. 400 unidades de lotes industriais estão sendo analisados nesse momento para serem implantados em loteamentos na cidade. Dois novos hospitais foram instalados recentemente no município além do Hospital Municipal. A cidade tem a lei de incentivos fiscais para

atração de novas empresas e certamente é a melhor lei da região. Como disse, estamos conectando as principais rodovias aos pontos comerciais e industriais do município através da pavimentação das estradas municipais. Temos um comércio forte e boas escolas. A segurança hídrica mencionada há pouco está atraindo novas indústrias. Os diretores das grandes empresas já estudaram o assunto e quando chegam em Itu sabem exatamente o que está sendo feito. O fato é que, com a conclusão do sistema de água Utu Guaçu, posso garantir que nosso futuro será ainda mais brilhante.”

“Temos ainda desafios importantes na área de infraestrutura. Cito aqui alguns que já temos projeto: As ruas que farão a travessia do Parque Chico Mendes, obras essas aguardando a aprovação dos órgãos ambientais; a duplicação da Avenida Eugen Wismann; a duplicação da Avenida Augusto Zanoni; a interligação da Avenida Augusto Zanoni com o Bairro São Camilo e consequentemente com a Avenida Galileu Bicudo; a interligação da Rua José Elias com a Avenida Galileu Bicudo, rotatórias da Avenida da Saudade e Nove de Julho e uma obra importantíssima está ainda com estudos preliminares que se trata do boulevard na rotatória do shopping (similar àquele do Bairro Jacaré, em Cabreúva que se trata de um túnel curto).” ●



CREA-SP

## Taubaté sedia Fórum de Políticas Públicas do CREA-SP



No dia 19 de abril aconteceu, em Taubaté (SP), o Fórum de Políticas Públicas do CREA-SP, trazendo como tema central a Mobilidade Urbana - Fórum de Políticas Públicas: Conectando os problemas da cidade com os agentes de solução.

O evento é o primeiro de uma série itinerante que deve percorrer o estado de São Paulo nos próximos meses, com previsão de passar também por Presidente Prudente, Piracicaba e Ribeirão Preto, além da capital paulista.

A proposta foi reunir gestores públicos, engenheiros, agrônomos, geocientistas, tecnólogos e designers de interiores em um debate propositivo. Nesta primeira edição, os subtemas de discussão envolveram alternativas convencionais e não-convencionais de macrodrenagem; soluções de mobilidade de outras cidades que podem servir à região; e finanças públicas.

Presidente do Confea, o Eng. Vinicius Marchese destacou o papel das entidades de classe nesse

processo. “São Paulo é o estado mais associativista do Brasil. É algo que precisamos aprender a usar melhor para o poder público, que é o indutor de soluções em grande escala”. E completou: “A mobilidade urbana extrapolou os limites do debate, é uma necessidade. Precisamos falar de custo, produção, logística, transporte alternativo e sustentabilidade para construir um país melhor por meio da resolução dos desafios dos nossos municípios”, defendeu.

Com o tema ‘Conectando os problemas da cidade com os agentes de solução’, o Fórum trouxe como proposta principal a integração dos 370 mil profissionais registrados no Conselho com a administração pública municipal, amparados pelo apoio técnico e institucional da autarquia. “Devemos tratar a área tecnológica como ela deve ser tratada, com proximidade aos gestores públicos para que possamos evoluir, e o Crea-SP pode ser a ferramenta necessária para melhorar a vida das pessoas”, afirmou o vice-presidente Eng. Luis

Chorilli Neto.

Para avançar nas iniciativas e sair do âmbito do debate, o Crea-SP promoveu um painel com o Eng. Agr. Johnny Oliveira, atual secretário de Finanças de Caçapava; o Eng. Civ. José Augusto Pinelli, especialista em elaboração de estudos, projetos e gestão dos recursos hídricos e ex-secretário de Obras Públicas e Viação em Campos do Jordão; a Arq. Marcela Franco, secretária municipal de Obras e Planejamento de Pindamonhangaba; e o Arq. Ronaldo Rodrigues da Cunha Filho, diretor de Projetos e Planejamento de Mobilidade Urbana de São José dos Campos.

Os quatro apresentaram os cenários de suas cidades e comentaram as urgências do Vale do Paraíba, como a questão das enchentes. “Os municípios foram crescendo e impermeabilizando. Toda vez que chove, criamos um problema grave. Temos nove passagens da parte baixa para a parte alta da Dutra [Rodovia Presidente Dutra] e cinco delas alagam. Ou seja, não existe uma relação positiva da mobilidade com a macrodrenagem”, apontou Pinelli. Para ele, as possíveis soluções estão na criação de parques alagáveis com controle de vazão e na abertura dos canais. “Quando fechamos esses canais, era muito esgoto. Hoje, o tratamento do esgoto do Vale é de quase 100%, então podemos pensar em reabri-los”, sugeriu. ●

## ART: fique por dentro das novas funcionalidades



Quem trabalha no ramo da Engenharia sabe da importância da ART, ou Anotação de Responsabilidade Técnica, a qual define os respectivos profissionais responsáveis pelas etapas de um projeto – como execução de obra.

Agora, o CREA-SP está anunciando o CreaNet 2.0, uma versão atualizada da plataforma onde existe o modelo atualizado de preenchimento e emissão da nova ART. O sistema agora permite o preenchimento desse documento com diferentes formas de registro e também a escolha de opções de participações técnicas, como co-autor, corresponsabilidade ou equipe-vinculada, entre outras, o que antes só era possível na ART padrão. O objetivo da mudança foi simplificar e agilizar o preenchimento, atendendo a uma demanda dos próprios profissionais.

Foram alteradas e atualizadas algumas opções de preenchimento, bem como a interface, gerando um ganho de tempo para o profissional ao inserir tais

informações e ao emitir o documento, já que os processos do próprio sistema se tornaram mais ágeis.

O salvamento automático também possibilita continuar a emissão mesmo depois de sair da tela. Já no primeiro passo de preenchimento, para inserção dos Dados Iniciais, é possível observar uma redução de campos da ART padrão para a nova. Na etapa de Dados do Contrato, as informações solicitadas seguem as mesmas, porém em um layout mais intuitivo e moderno, e com a indicação do que é obrigatório incluir. Em Dados da Obra/Serviço, ficou mais prático indicar o endereço do local que é objeto do contrato graças à ferramenta de localização por georreferenciamento em mapa. Na quarta etapa, de Atividade Profissional, agora, basta pesquisar com uma palavra chave para indicar o serviço mais adequado. Por fim, na quinta e última etapa de preenchimento para registro e emissão da ART de Obra e Serviço, há um campo de observações livre para os acréscimos necessários. ●